

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR UNE-TODOS SOBRE A TEORIA DA ORIGEM DA VIDA

Reniel Chaves de Paula, Graciele Neves, Marinez Cargnin-Stieler
Universidade do Estado do Mato Grosso, *campus* de Tangará da Serra/NEED
renieldepaula@hotmail.com; gracinevesbio@gmail.com;marinez@unemat.br

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo verificar o entendimento dos alunos do curso pré-vestibular UNE-Todos, do primeiro semestre do ano de 2010 sobre a temática “Origem da Vida”, encontrada não somente nos livros didáticos, mas também hora ou outra comentada nos mais diferentes meios de comunicação, tal como discutido pelas mais diferentes crenças e culturas no mundo. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário com cinco alunos do curso pré-vestibular em um dia letivo normal. O questionário foi elaborado com três questões abertas para os alunos selecionados responderem, sendo elas sobre: o entendimento sobre a teoria da origem da vida na Terra; o conceito sobre a origem da vida que a humanidade teve ao longo da história e como os seres humanos construíram a concepção atual sobre a origem da vida. Os alunos questionados responderam à primeira questão mesclando conceitos científicos e criacionistas, um deles afirmou desacreditar que o homem “veio” do macaco; este aluno equivocou-se, pois na realidade a ciência afirma que o homem e os macacos podem ter se derivado de um mesmo ancestral em comum. Na segunda questão todas as respostas foram não, o que indica que os alunos têm uma noção de que esse assunto sempre foi alvo de discussão para a humanidade e que pensadores tem pontos de vista distintos sobre a origem da vida na terra. Na terceira questão, 40% dos alunos responderam que chegamos à concepção atual sobre a origem da vida através do ensinamento que temos na escola; essa resposta indica uma resposta não condizente com a pergunta e cabe uma discussão sobre leitura e interpretação. Os outros alunos responderam algo muito parecido com o que se encontra normalmente nos livros didáticos, ou seja, a concepção atual sobre a origem da vida se dá através de pesquisas e experimentos passados e realizados por cientistas interessados no assunto. Os alunos participantes desta pesquisa discorreram normalmente sobre as questões e de modo geral, sentiu-se forte influência do conteúdo didático sobre “Origem da Vida” que é trabalhado principalmente em biologia no ensino médio, mas vale ressaltar que eles tiveram uma boa noção do assunto visto que já concluíram o ensino médio, alguns há vários anos e ainda não havia sido ministrado esse conteúdo no Pré-vestibular UNE-todos.

Palavras-Chave: Alunos; Origem; Percepção; Pré-vestibular; Vida.

Introdução

O Pré-Vestibular UNE-todos é oferecido pelo Núcleo de Atividades, Estudos e Pesquisa sobre Educação, Ambiente e Diversidade (NEED), da Universidade do Estado de Mato Grosso(UNEMAT), *Campus* Universitário de Tangará da Serra, desde de 2005 e esse é a décima

edição. Segundo Zago (2009), os cursos pré-vestibulares populares surgiram principalmente com o intuito de minimizar a problemática referente à desigualdade de acesso em universidades públicas. Esses cursos normalmente são desenvolvidos através de projetos de universidades públicas e sem fins lucrativos, em geral o trabalho dos professores é voluntário. A demanda desses cursos cresce a cada ano que se passa.

Souza et. al. (2004) discute sobre o papel e a importância das universidades em relação à criação e ao desenvolvimento de cursos pré-vestibulares populares. O mesmo autor afirma que o acesso ao ensino superior pública tem sido cada vez mais difícil e esses pré-vestibulares são uma alternativa para que pessoas de classes menos favorecidas possam ter acesso as universidades públicas e desta forma aumentou a diversidade racial/cultural entre os universitários.

O curso pré-vestibular UNE-Todos tem como objetivo contribuir para ampliar as condições de acesso de grupos historicamente excluídos a vagas em alguma instituição pública de ensino superior, em especial a própria UNEMAT. (CARGNIN-STIELER et AL, 2008). Ministram aulas professores da educação básica e professores da própria instituição e também proporciona a chance de acadêmicos dos cursos de licenciatura da UNEMAT de Tangará da Serra e Barra do Bugres atuarem como voluntários ministrando aulas orientados por professores desses cursos. Desta forma contribui tanto para os acadêmicos que estagiam e assim iniciam sua carreira docente quanto para os professores de educação básica a oportunidade de atuar em pré-vestibular e para os professores do ensino superior o contato com uma clientela diferenciada, pois os conteúdos ministradas são do ensino médio e o objetivo é a aprovação no vestibular. O projeto conta com a equipe da UNEMAT e com professores colaboradores que podem ser da própria instituição ou da comunidade externa e também com bolsistas. São oferecidos dois módulos por ano letivo, visto que a UNEMAT oferece duas entradas via vestibular, ou seja semestralmente. As turmas geralmente são compostas por cinquenta alunos. E foi neste espaço do curso pré-vestibular UNE-Todos que observou-se ser propício para a realização de pesquisas em educação.

Na literatura encontra-se vários estudos sobre percepção na área da educação. Autores das mais diferentes áreas tem trabalhado com essa temática. Esses trabalhos procuram conhecer e relatar a visão dos principais sujeitos atuantes na educação, nessa perspectiva são pesquisados professores, funcionários e alunos. A percepção dos sujeitos da pesquisa revelam o ambiente de trabalho e a visão intelectual do grupo. Como exemplo de trabalhos sobre percepção, vale citar Fleith e Alencar (2006) que trabalharam a percepção de alunos de ensino fundamental quanto ao

clima da sala de aula onde analisaram se isso influenciava ou não na criatividade destes alunos para estudar. Rodrigues e Farrapeira (2008) em um estudo sobre percepção ambiental com alunos do Recife obtiveram um resultado positivo em sua pesquisa visto que seu público-alvo possuía percepção ambiental sobre o manguezal, ecossistema presente na região onde foi realizado o estudo, relacionado ao conhecimento encontrado nos livros didáticos e nas aulas expositivas de ciências e biologia. Entre a literatura consultada percebe-se ser possível realizar estudos sobre percepção, pois essa área ainda pode ser explorada.

O tema Origem da vida faz parte da ementa da disciplina de biologia do ensino médio e também faz parte da lista de conteúdos programáticos dos vestibulares e por isso é ministrada em cursos pré-vestibulares. Geralmente é o primeiro tema a ser abordado em um curso de biologia e é um tema fundamental e essencial a ser abordado. As discussões sobre a “Origem da vida” não se limitam ao conhecimento biológico, mas elas fazem parte do cotidiano desde as civilizações mais antigas até os dias de hoje, remetendo-se também a aspectos filosóficos e religiosos.

A escolha deste tema para realizar a pesquisa se deu por ser provável que alunos que concluíram o ensino médio dominem este conhecimento ou pelo menos deveria ser conhecimento absorvido pelos cursistas do Pré-vestibular UNE-Todos.

O objetivo deste trabalho foi verificar o entendimento de alunos do curso pré-vestibular UNE-Todos do primeiro semestre do ano de 2010, sobre a “Origem da Vida”.

Procedimentos Metodológicos

O presente estudo foi realizado na sala de aula reservada para o curso pré-vestibular UNE-Todos, uma sala cedida pela Escola Estadual 13 de maio, localizada na avenida Brasil, nº 2104-W, Jardim Acácia, na cidade de Tangará da Serra, Mato Grosso.

Os recursos utilizados nas aulas do UNE-Todos normalmente são giz e quadro-negro. O projeto UNE-Todos oferece simulados com provas de vestibulares da UNEMAT realizados para os alunos resolverem e deste forma entenderem a complexidade de um vestibular. Também são disponibilizados alguns recursos como retroprojektor ou *datashow* que pode ser da própria instituição ou mesmo cedido pela escola e apostilas entre outros materiais par ao bom andamento das aulas.

A coleta de dados foi realizado com o auxílio de um questionários composto por três questões abertas para cinco alunos. Estes foram selecionados aleatoriamente entre os alunos

matriculados no UNE-Todos. Os alunos descreveram sobre seu entendimento quanto a teoria da “origem da vida” na Terra, sobre o conceito da humanidade sobre a “origem da Vida” e como os seres humanos chegaram à concepção atual sobre a “origem da vida”. Os cinco alunos respondentes foram identificados como: Aluno A, Aluno B, Aluno C, Aluno D e Aluno E, pois deste forma preserva-se a individualidade e o anonimato das respostas.

As respostas dos sujeitos da pesquisa foram comparadas e discutidas usando-se principalmente dois livros didáticos de ensino médio como base. Ambas as obras são publicações recentes e embasam professores em suas atividades didáticas. Foram utilizados os livros de Sônia Lopes (2005) e de Silva e Sasson (2005) também conhecido como César e Sezar.

Resultados e discussão

O livro didático de biologia do ensino médio, publicado por Sônia Lopes (2005), trata da “origem da vida” logo em seu primeiro capítulo dando primeiramente uma visão geral e posteriormente mostrando as principais hipóteses e os estudos realizados por cientistas famosos sobre essa temática. Entre outras informações esse livro didático assinala que “a Terra se formou há mais ou menos 4,5 bilhões de anos e que os primeiros indícios de vida são de aproximadamente 3,5 bilhões de anos atrás”. A segunda obra consultada Silva e Sasson (2005), tratam desse tema em um capítulo específico, o décimo sétimo capítulo, com um texto completo, bem detalhado e rico em pequenas notas e textos extras relacionados à temática principal.

Pudemos perceber que os alunos questionados responderam à primeira questão, entendimento sobre a teoria da origem da vida na Terra, mesclando conceitos científicos encontrados nos livros didáticos e idéias criacionistas, alguns deles aparentaram ter se baseado principalmente no que é aprendido na escola ou em um curso pré-vestibular enquanto outros responderam de forma totalmente pessoal, como por exemplo o aluno B “A origem da vida baseada no meu conceito, tudo tenha começado com três tipos de gases nobres, onde em seguida surgiu um átomo e em seguida uma célula surgindo uma bactéria até chegarmos à forma completa” e o aluno C “O maior filme, está na tela do dia a dia, e tudo que temos foi feito de uma maneira bastante suprema onde tudo foi criado. E quanto ao homem, acredito ter vindo de Adão e Eva, pois não acredito ter sido do macaco”.

A segunda questão versava se a humanidade sempre teve o mesmo conceito sobre a “Origem da Vida”, todos responderam negativamente, o que indica que os alunos têm uma noção

de que esse assunto sempre foi alvo de discussão para a humanidade e que pensadores tem pontos de vistas distintos sobre a origem da vida na terra.

Aluno A: Não, podemos dizer que há uma batalha de conceitos sendo de um lado a religião e do outro a ciência onde as mesmas defendem sua teoria de como surgiu nosso planeta e como se formou o nosso universo.

Aluno B: Antigamente só existia um conceito de vida que era o que Deus criou tudo

Aluno C: Ninguém tem a mesma idéia, e se tivesses as coisas não evoluíam.

Aluno D: Não. Porque além da teoria do *Big Bang* também existe a versão católica, que dizem que Deus criou o mundo e nele deixou os animais e o homem.

Aluno E: Não, porque existe duas versões e isso é muito discutido sem um resultado concreto.

A terceira questão foi sobre a concepção atual que temos sobre a “origem da vida”, 40% dos cursistas responderam que chegamos à concepção atual sobre a origem da vida através do ensinamento que temos na escola; essa resposta indica uma afirmação não condizente com a pergunta e cabe uma discussão sobre leitura e interpretação. Para exemplificar as respostas. Aluno D: “Acredito que seja no ensinamento que tivemos na escola e na Igreja”. Aluno E: “Nós aprendemos isso já nas escolas desde pequeno e sempre foi a mesma teoria que nunca tem um final”. Outros quarenta por cento dos cursistas responderam algo muito parecido com o que se encontra normalmente nos livros didáticos usados para comparação e discussão, ou seja, a concepção atual sobre a origem da vida se dá através de pesquisas e experimentos realizados por cientistas especialistas em pesquisar sobre o assunto. Como ilustração a afirmação do aluno A: “A concepção que temos hoje, podemos afirmar que a maioria das pessoas acreditam na tese da religião onde um Deus teria criado tudo” e do aluno B: “Através dos cientistas e de várias pesquisas”. Um aluno respondeu sobre a “concepção humana” como é possível observar a resposta do aluno C: “Na união de dois seres. Masculino e Feminino. Óvulo e esperma”. Isso nos remete mais uma vez na leitura e compreensão que alunos que concluíram o ensino médio possuem e o problema é também das ciências biológicas e não somente da língua portuguesa. Caberia aqui outra discussão que não vamos nos delongar.

Conclusão

Os alunos participantes desta pesquisa discorreram normalmente sobre as questões. De modo geral, sentiu-se forte influência do conteúdo didático sobre “Origem da Vida” que é

trabalhado principalmente em biologia no ensino médio, mas vale ressaltar que eles tiveram uma boa noção sobre o assunto visto que já concluíram o ensino médio, alguns há vários anos e ainda não havia sido ministrado esse conteúdo no Pré-vestibular UNE-todos.

Pretende-se repetir esse mesmo trabalho em outros semestres e comparar as respostas obtidas com as anteriores. Pois ao analisar as inscrições dos candidatos ao pré-vestibular UNE-todos, uma impressão inicial foi que, de um semestre para outro a clientela é distinta e pretende-se observar se essa distinção também manifesta-se na pesquisa sobre esse assunto.

Esse estudo foi realizado no intuito de pesquisar a própria prática docente e tem a intenção de discutir com os pares pequenas ações que podem ser realizadas e divulgadas.

Referências

CARGNIN-STIELER, et. al. **Projeto de extensão: Pré-vestibular UNE-todos**. Edital 2008/1

FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Percepção de alunos do ensino fundamental quanto ao clima de sala de aula para criatividade. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 3, p. 513-521, set./dez. 2006.

LOPES, S. **Biologia**– volume único – 1. ed. – São Paulo : Saraiva, 2005.

RODRIGUES, L. L.; FARRAPEIRA, C. M. R. Percepção e educação ambiental sobre o ecossistema manguezal incrementando as disciplinas de ciências e biologia em escola pública do Recife-PE. **Investigações em Ensino de Ciências** – V13(1), pp.79-93, 2008.

SILVA, Cesar. JJ; SASSON, S. **Biologia** – volume 1 – 1º série – 8. ed. – São Paulo : Saraiva, 2005.

SOUZA, J. N. et al. A Universidade e o pré-vestibular. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte – setembro de 2004.

ZAGO, N. Pré-vestibular popular e trabalho docente: caracterização social e mobilização. **Revista Contemporânea**. UFRJ. Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, agosto/dezembro de 2009.